

VIVA A GRÉCIA!

por Mário Soares

A Grécia é sem dúvida o Estado ao qual os europeus mais devem antes de Roma.

Mas foi muito maltratada pela Alemanha da Senhora Merkel, quando se atreveu a mandar na União Europeia e em primeiro lugar na Irlanda, por pouco tempo, diga-se, e, finalmente na Grécia, em Portugal, em Espanha e noutros Estados do Sul. Impôs a todos a chamada austeridade, que os foi destruindo a pouco e pouco. Austeridade que mata, como disse o Papa Francisco com a sua sagacidade.

No Domingo passado tive a grande alegria de assistir à vitória de Alexis Tsipras, de quem sou amigo e que tanto admiro. Realmente, tratou-se de uma vitória impressionante que não só muda a Grécia como vai ter um grande impacto em toda a União Europeia.

É óbvio que a vitória de Tsipras provocou reacções em toda a União Europeia, por um lado de entusiasmo, e para a Direita uma obrigação de reflectir de modo a mudar as políticas que tem vindo a seguir e, obviamente, a austeridade, que tantos malefícios tem provocado.

A União Europeia está a mudar, como se tem visto, por exemplo, com a posição de Mário Draghi, ilustre economista e presidente do Banco Central Europeu. E o êxito extraordinário que Alexis Tsipras conseguiu ter no domingo passado vai ajudar imenso. Tenhamos pois, como sempre disse, esperança, porque melhores dias virão. Inevitavelmente.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Foi em Outubro de 2013 que li o livro de Stephen Emmott, professor ilustre da Universidade de Cambridge, "Dez mil milhões, enfrentando o nosso futuro".

Apercebi-me então do que seria a dramática situação do Planeta se a ganância da globalização dos mercados continuasse, sem regras, em busca do petróleo, furando a Terra e provocando trágicas consequências nos Oceanos, a que infelizmente temos vindo a assistir nos últimos anos.

Daí, seguramente, a razão pela qual o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, um político de uma inteligência e visão extraordinárias, fez baixar o preço do petróleo, por toda a parte, tentando ao mesmo tempo limitar a fúria dos Oceanos e a consequente formação de gelo que este ano, excepcional, atingiu as duas costas dos Estados Unidos e outros Continentes.

No ano passado o mar, em Portugal, destruiu grande parte das nossas praias. Mas se este ano tal se repetisse - e não gostaria que isso acontecesse - ficaríamos sem praias e sem turismo.

Daí que seja necessário que os cientistas que ainda nos restam e que se interessam por esta área se imponham e responsabilizem o Governo pela prevenção dos impactos negativos das alterações climáticas, que tendem a agravar-se.

OUTRA VEZ SÓCRATES

Completaram-se dois meses de prisão no dia em que o fui visitar de novo ao Estabelecimento Prisional de Évora. Consegui entrar quando só lá estavam, à minha chegada, dois jornalistas de serviço. Mas à saída encontrei bastantes mais. Com certeza pagam-lhes para isso...

Sócrates está na mesma, com a energia e dignidade de sempre, e o juiz que o tem maltratado, Carlos Alexandre, não tem conseguido encontrar nada que o possa comprometer. Nada é mesmo nada! Pelo menos nunca o disse. Contudo, o ex-primeiro-ministro José Sócrates, continua preso. Porquê? E até quando?...

Dizem os advogados que o conhecem que o juiz citado é muito vaidoso. Mas sairá muito mal no conceito de todos os cidadãos que conhecem e admiram José Sócrates e que cada vez são mais neste pobre Portugal.

Sócrates está mais firme. E eu, que sou seu amigo, e na ditadura fui várias vezes preso, cada dia mais o admiro tal como ao seu ilustre advogado, João Araújo, que, com tanta inteligência, coragem e lucidez o tem defendido.

O QUE RESTA A PORTUGAL

O Governo de Coligação que nos rege e que tem gozado sempre da protecção do Presidente da República, Cavaco Silva, tem estado completamente paralisado e sem norte nos últimos meses.

Compreende-se que assim seja porque Portugal está completamente arruinado. Numerosos dos nossos melhores cérebros emigraram e os que restam e têm a coragem de dizer a verdade, não são ouvidos e têm os seus telefones controlados.

Há hoje em Portugal determinadas polícias que fazem lembrar a antiga PIDE...

Entre os jornalistas que são ou foram independentes há vários que perderam os seus lugares e outros infelizmente - a vida é dura - adaptaram-se...

A Coligação, tenho-o dito várias vezes, não se entende. Mas quando o Presidente do Governo fala duro, obedece. O ministro da Economia tem sido uma boa prova disso, mudando de opinião quando lhe abrem os olhos...

Os ministros obedecem mas estão mais ou menos paralisados. Alguns, têm sido verdadeiras catástrofes, como a ministra da Justiça, e os ministros da Educação, da Defesa, da Economia, dos Negócios Estrangeiros e, neste último ano, o da Saúde. De resto, nunca houve tantos mortos e tão poucos médicos e enfermeiros para os evitar. Quanto aos outros, estão calados e certamente fazem pouco. Mas ninguém se demite. Certamente por medo.

Há uma ministra que tem obviamente categoria, Maria Luís Albuquerque. Mas obedece, sempre, ao Primeiro-Ministro.

O mais importante é que em três anos o actual Governo destruiu Portugal, sem mostrar ter uma mínima visão que seja de patriotismo. Vendeu Portugal aos chineses e agora, no caso da PT, nada fez para evitar que fosse comprada por uma empresa francesa, quando Isabel dos Santos, filha do Presidente de Angola, portanto uma lusófona, foi impedida, sabe-se lá porquê, de comprar a PT.

Falta, por último, vender a TAP, tão importante para Portugal e para todos os países lusófonos. É um Governo que não tem o sentido do patriotismo nem da importância da Lusofonia. Pior, é, como se tem visto, anti-patriótico. E por isso tem vindo a destruir, sem hesitação, este pobre Portugal. Nunca houve um Governo no passado, mesmo na ditadura, que tivesse procedido assim.

Veremos como, depois de lhe ter pago tantos juros, vai ter dinheiro para pagar o que ainda deve à Troika... Vai ser dramático...

Lisboa, 27 de Janeiro de 2015